

Lula não muda cabeça do eleitor, diz Valmir

O candidato da Frente Comunidade ao governo do Distrito Federal, Valmir Campelo, disse ontem, referindo-se à Caravana da Cidadania do PT e a Lula, que "não é a passagem de um candidato que só aparece na cidade em época de eleições que vai mudar a cabeça do povo esclarecido do Distrito Federal". Ele rebateu as críticas feitas à política de assentamentos do GDF pela Caravana petista, afirmando que o "governador Joaquim Roriz colocou em prática a justiça social que eles pregam na palavra". Campelo utilizou a Copa do Mundo como referência para afirmar, mais uma vez, que antes do primeiro jogo do campeonato terá ultrapassado a marca dos 40% das intenções de voto.

"Os brasilienses são conscientes, politizados e conhecem os seus verdadeiros candidatos", avaliou. Na visão de Campelo, aqueles que criticam os assentamentos realizados no governo Roriz desconhecem a realidade do DF. O candidato da



Para Valmir, Roriz pratica justiça social que o PT prega

Frente Comunidade entende que "o governador deu dignidade, endereço e título de cidadania para os pais de família que ganharam um chão próprio". "O que ele fez foi disciplinar as 65 invasões que existiam no DF, com 10 famílias em um úni-

co lote, promiscuidade, e ausência de esgoto, luz e água", disse.

Campelo acredita que se não houvesse os assentamentos, "que erradicaram invasões das quais todos se lembram, como a do Ceub e da L2", hoje a criminalidade em

Givaldo Barbosa

Brasília seria enorme. "A cidade poderia estar enfrentando os mesmos problemas que o Rio de Janeiro enfrenta, por exemplo, em relação à Rocinha", analisou. Em relação à precariedade de infraestrutura em alguns assentamentos, como a falta de esgoto em alguns locais, o candidato de Roriz disse que pretende urbanizar essas áreas, colocando inclusive asfalto, meio-fio e passeio.

"Mas estou preocupado também com a classe média e gostaria de encontrar uma solução para os condomínios sem agredir a cidade e sem prejudicar a qualidade de vida dos habitantes de Brasília", ressaltou. Campelo se declarou a favor da reforma agrária em terras não produtivas mas ressaltou que o Distrito Federal é um quadrilátero. "Votei a favor da reforma agrária na Constituinte de 1988 mas o DF tem um espaço pequeno", afirmou, para acrescentar em seguida: "Estudaremos o que pode ser feito e o que for possível se fará".